

## EDITORIAL

Mais um número duplo de *Classica* está sendo disponibilizado ao leitor, amante dos estudos sobre o mundo antigo, fato que nos leva a rememorar a história da revista.

A SBEC (Sociedade Brasileira de Estudos Clássicos), desde a sua fundação, em 1985, estabeleceu como um de seus objetivos prioritários a publicação de um periódico científico destinado à divulgação de ensaios, que representassem contribuições originais e resultados de pesquisas atinentes à cultura clássica e a outras culturas com ela relacionadas, bem como de resenhas e críticas de obras recentes. Esse objetivo se concretizou com a criação de *Classica – Revista Brasileira de Estudos Clássicos*.

Os dois primeiros números do periódico, dos quais constavam trabalhos propostos por pesquisadores do país e do exterior, foram organizados em 1987 e 1988 por Comissões Editoriais especialmente constituídas para esse fim. Para a publicação desses números, em 1989 e 1990, respectivamente, receberam-se trabalhos de colaboradores, que foram devidamente analisados por pareceristas *ad hoc*, e se contou com recursos concedidos pelo CNPq e com a contrapartida da própria SBEC. A época era extremamente difícil para o país, dada a inflação galopante, e os recursos – que não podiam ser objeto de aplicações financeiras – se desgastavam rapidamente, antes que pudessem ser utilizados. Assim mesmo, com muito sacrifício, a SBEC conseguiu publicar esses dois primeiros números. As revistas foram distribuídas aos sócios, conforme disposição regulamentar, iniciou-se um intercâmbio com universidades do país e do exterior, com outras entidades científicas e com bibliotecas, e os exemplares de direito foram enviados aos assinantes.

Em 1989, antes da organização do número 3 do periódico, a SBEC constituiu seu Conselho Editorial, composto de membros eleitos em Assembléia Geral, e obteve a colaboração de um corpo de consultores convidados. A partir desse momento, *Classica* passou a ser publicada de acordo com um regulamento elaborado pelo Conselho Editorial, apresentando diferentes seções. Além de ensaios subordinados a um eixo temático definido a cada número, de artigos que envolvem a vinculação existente entre o classicismo e a modernidade e de trabalhos sobre temas clássicos em geral, foram criadas seções dedicadas à divulgação de instrumentos de pesquisa e de bibliografia especializada. Os números 3 e 4 do periódico, correspondentes aos anos de 1989 e 1990, tiveram por eixos temáticos, respectivamente, “Ciência, filosofia e sociedade no mundo antigo” e “Adivinhação no mundo antigo”. Para esses números contou-se com recursos oferecidos pelo CNPq e pela Fundação Vitae, que se aliaram à contrapartida da SBEC.

Dificuldades econômicas e técnicas, entretanto, exigiram que, a partir desse número, a SBEC fosse obrigada a publicar volumes duplos do periódico que, de anual, passou temporariamente a ser bienal. Vieram então à luz os números 5/6 (1992-1993), 7/8 (1994-1995), 9/10 (1996-1997) e 11/12 (1998-1999), cujos eixos temáticos são “Filosofia, literatura, his-

tória, antropologia”, “A morte, os mortos no mundo antigo”, “Jogos e espetáculos no mundo antigo” e “Escrita e oralidade no mundo antigo”. Para publicar esses números, a SBEC recebeu auxílios de diversas entidades (MCT/CNPq/FINEP, União Latina, FAPESP, “Fundo Pro-Classica”) e obteve apoio de Universidades (notadamente a USP e a UFMG), tendo havido participação de renomados investigadores do país e do exterior, que contribuíram com importantes trabalhos.

Temos a honra de apresentar agora aos sócios da SBEC e ao público em geral os números 13/14 de *Classica*, correspondentes aos anos 2000 e 2001, cujo eixo temático é “Imagem e discurso no mundo antigo”. Conta-se, para essa seção, com a colaboração de conhecidos pesquisadores do exterior (Claude Calame e David Bouvier – Université de Lausanne, David Konstan – Brown University, Ezio Pellizer – Università di Trieste, M-L Desclos – Université de Grenoble, J-L Labarrière - CNRS/EHESS - Paris, Françoise Frontisi Ducroux – Collège de France) e com a participação de autores do país, vinculados a diversas unidades universitárias (Ordep Trindade Serra - UFBA, Fábio Vergara Cerqueira - UFPEL, Haiganuch Sarian, Adriane da Silva Duarte, Carlos Alberto da Fonseca e Maria Cecília de Miranda Coelho - USP, Fernando Santoro e André Leonardo Chevitarese - UFRJ, Marcelo P. Marques - UFMG, Ivan Esperança Rocha - UNESP); para a seção que abriga artigos envolvendo outros temas sobre a antiguidade, mais uma vez contamos com a colaboração de autores do exterior (Evelyn Samama – Université de Reims, e Alfredo E. Fraschini – Universidad de Buenos Aires) e do país (Katia M. Paim Pozzer - UFRGS, Filomena Yoshie Hirata, Ariovaldo Augusto Peterlini e Angélica Chiappetta – USP, Sílvia Maria Ferreira Cúri - USA, Marcos A. Pereira - UNICAMP, e Alceu Dias Lima – UNESP); na seção denominada “Classicismo e Modernidade” há artigos de pesquisadores brasileiros (João Bortolanza -UFMGs, e Eduardo Tuffani – UFF); na que apresenta instrumentos de pesquisa, temos um trabalho sobre o Projeto *Sylloge Nummorum Graecorum* (Maria Beatriz Florenzano – USP) e nas que trazem ensaio bibliográfico e resenhas críticas, textos de autores do país e do exterior (José Antonio Dabdab Trabulsi – UFMG, Ana Maria César Pompeu - UFCE, Margaret Bakos – PUCRS, Viviana Gastaldi – Universidad Nacional del Sur, AG, e Pedro Paulo Abreu Funari - UNICAMP).

Temos a certeza de que os leitores saberão apreciar o importante material que lhes oferecemos em *Classica* e, ao mesmo tempo, esperamos ter cumprido nossas obrigações para com a SBEC, apresentando, com a publicação dos presentes números, o fruto de um trabalho coletivo cuidadoso e profícuo.